

Recomendação n.º 66

Dispositivos de Exclusão de Tartarugas na pesca do camarão tropical nas Águas Europeias das Regiões Ultraperiféricas

Considerando que a pesca de arrasto é proibida nos Açores, na Madeira e nas ilhas Canárias desde 2005^{1,2,3}, mas na Guiana Francesa a pesca de arrasto é legal e constitui uma das principais atividades de pesca, particularmente para o camarão⁴. Tendo em conta que a Guyane francesa deliberou a obrigatoriedade da utilização de Dispositivos de Exclusão de Tartarugas (TED) em 2009⁵ para reduzir as capturas acidentais de tartarugas nesta pescaria.

Considerando que o Regulamento (UE) 2019/1241 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de junho de 2019, *relativo à conservação dos recursos haliêuticos e à proteção dos ecossistemas marinhos através de medidas técnicas*, estabelece a obrigação de utilizar TEDs nas “Águas da União Europeia no Oceano Índico e no Atlântico Oeste” na pesca do camarão com redes de arrasto⁶, abrangendo São Martinho, Guadalupe, a Guiana Francesa, a Martinica, Mayotte e Reunião. Considerando, também, que nos termos do ponto 1.2, da Parte C, do Anexo XIII, mesmo regulamento, “*A Comissão pode adotar atos de execução que estabeleçam normas para a especificação do dispositivo referido (...)*”, e que foi apresentada uma proposta de regulamento de execução pela Comissão Europeia que visa fornecer especificações técnicas sobre várias artes de pesca, incluindo a utilização de TEDs.

Considerando que as Regiões Ultraperiféricas (RUP) albergam cerca de 80% da biodiversidade da Europa⁷, com recifes de coral, montes submarinos e locais de reprodução de espécies migratórias, que constituem igualmente a maior zona económica exclusiva (ZEE) do mundo, e que estes ricos ecossistemas tropicais, subtropicais e marinhos⁸, e suportam

¹ Unión Europea. (2005). Reglamento (CE) n.º 1568/2005 del Consejo, de 20 de septiembre de 2005, que modifica el Reglamento (CE) n.º 850/98 relativo a la protección de los arrecifes de coral de profundidad frente a los efectos de la pesca en determinadas zonas del océano Atlántico. Diario Oficial de la Unión Europea, L 252, 2-3.

² Gobierno de Canarias. (2005, janeiro 7). Decreto 182/2004, de 21 de diciembre, *por el que se aprueba el Reglamento de la Ley 17/2003, de 10 de abril, de Pesca de Canarias*.

³ Bueno-Pardo, J., Queiroga, H., Pierce, G. J., & Grilo, C. (2017). *Pesca de arrasto em Portugal: E se fosse em terra?* Policy Brief. Fundação Calouste Gulbenkian, Iniciativa Gulbenkian Oceanos.

⁴ Menezes, G. M., & Giacomello, E. (2022). A pesca nos Açores: História, recursos e gestão. Arquipélago. Ciências Biológicas e Marinhas, 39, 1-36.

⁵ CRPMEM Guyane. (2016). Délibération n°30/16 relative à l'obligation d'utilisation de dispositifs de sélection des captures (TED) dans la pêche crevette en Guyane.

⁶ Unión Europea. (2019). Reglamento (UE) 2019/1241 del Parlamento Europeo y del Consejo, de 20 de junio de 2019, sobre la conservación de los recursos pesqueros y la protección de los ecosistemas marinos mediante medidas técnicas, por el que se modifican y derogan ciertos reglamentos. Diario Oficial de la Unión Europea, L 198, 105–201.

⁷ Comité das Regiões Europeu (2022). *Parecer do Comité das Regiões Europeu - Estratégia da UE para as Florestas 2030* (2022/C 301/11). Jornal Oficial da União Europeia, C 301, 61-63.

⁸ Comissão Europeia (2020). *Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões: Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030 - Trazer a natureza de volta às nossas vidas* (COM(2020) 380 final). Bruxelas, 20 de maio de 2020.

atividades como a pesca (artesanal, seletiva e sustentável), o turismo e a agricultura tradicional, que garantem o emprego local e a segurança alimentar⁹.

Considerando que as Regiões Ultraperiféricas da União Europeia (RUP) desempenham um papel relevante na conservação das tartarugas marinhas, e que o desenvolvimento de projetos de conservação e monitorização nas RUP tem um impacto direto na redução de ameaças como a captura acessória, a captura ilegal e a degradação do habitat^{10,11,12,13,14}. Considerando que as praias da Guiana Francesa, Mayotte e Reunião constituem áreas de elevada importância para a nidificação de tartarugas marinhas, albergando diversas espécies protegidas, nomeadamente a tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*), a tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*), a tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) e a tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*)^{15,16}, e considerando ainda que os Açores, a Madeira e as Ilhas Canárias desempenham um papel fundamental enquanto áreas de alimentação e desenvolvimento para as tartarugas marinhas, onde os juvenis permanecem durante vários anos antes de regressarem às praias onde nasceram para se reproduzirem^{9,17,18}.

Considerando que alguns dos principais países exportadores de camarão capturado em estado selvagem para a União Europeia, em muitos casos, não utilizam TEDs ou não aplicam de forma efetiva a sua própria legislação nacional, e que a captura acessória de tartarugas associada a estas pescarias é potencialmente significativa¹⁹. Considerando que a pesca de arrasto do camarão resulta em capturas acessórias significativas, incluindo espécies ameaçadas e cruciais, como as tartarugas marinhas e os elasmobrânquios (tubarões, mantas e raias) e que o uso de Dispositivos de Exclusão de Tartarugas (TED) reduz as capturas acessórias de tartarugas em mais de 97%, reduzindo também as capturas acessórias de elasmobrânquios. Além disso, ao conservar estas espécies, contribui também para a

⁹ Parlamento Europeu. (2023). Resolução do Parlamento Europeu, de 13 de junho de 2023, sobre a avaliação da nova comunicação da Comissão sobre as regiões ultraperiféricas (2022/2147(INI)).

¹⁰ LIFE IP AZORES NATURA. (2023, outubro 11). Seis das sete espécies conhecidas de tartarugas marinhas estão agora registadas nos Açores.

¹¹ Avanfuier. (n.d.). *Avanfuier environmental volunteering. Fuerteventura Rural*.

¹² Mystic Seas 3. (2017, dezembro). *Campañas de monitorización de cetáceos y tortugas marinas en aguas de Canarias*.

¹³ Ifremer. (2021, August 26.). Departmental Council of Mayotte.

¹⁴ WWF France. (2025). *Protéger les dauphins et les tortues marines de Guyane*.

¹⁵ Filliâtre, P. (2017, december 17). *Turtle watching in French Guiana: tips from a naturalist*. France.fr.

¹⁶ Quillard, M. (2011). *Les tortues marines à Mayotte : Bilan des actions de protection et perspectives*. In *Colloque Tortues Marines Paris 2010*.

¹⁷ Wilder (2016). *Açores e Madeira são cruciais para jovens tartarugas marinhas*.

¹⁸ Varo-Cruz, N., Bermejo, J. A., Calabuig, P., Cejudo, D., Godley, B. J., López-Jurado, L. F., Pikesley, S. K., Witt, M. J., & Hawkes, L. A. (2016). New findings about the spatial and temporal use of the Eastern Atlantic Ocean by large juvenile loggerhead turtles. *Diversity and Distributions*, 1–12.

¹⁹ Jacob, T., Deckert, N., & Nalovic, M. (2022). *The need for a European Union import regulation to reduce marine turtle bycatch in shrimp fisheries: How to condition imports of wild-caught shrimp to the European market to minimise impacts on marine turtle populations*. WWF – World Wide Fund For Nature.

manutenção equilibrada dos ecossistemas marinhos, em consonância com os compromissos de conservação da União Europeia²⁰.

Considerando que a Política Comum das Pescas da UE tem como objetivo assegurar que as atividades da pesca e da aquicultura sejam sustentáveis do ponto de vista ambiental, a longo prazo, e que contribuam para obter benefícios económicos e sociais²⁰, a utilização de TED assegura a sustentabilidade a longo prazo da pesca do camarão, reduzindo as capturas acessórias, prevenindo a perda de biodiversidade, promovendo o equilíbrio ecológico e melhorando a qualidade dos produtos do camarão²⁰. Além disso, é de notar que estes dispositivos aumentam a produtividade da pesca do camarão, reduzindo os danos líquidos, minimizando o esmagamento das capturas, diminuindo o consumo de combustível e melhorando a segurança da tripulação a bordo, apoiando assim as economias locais²⁰.

Considerando que as pescarias das Regiões Ultraperiféricas diferem em termos de escala, capacidade e práticas de pesca, e que é aconselhável uma implementação gradual e adaptada dos TED²⁰. Considerando também que a regulamentação do uso de TED na captura de camarão reforça os padrões de sustentabilidade da UE, responde à crescente procura de produtos ecológicos por parte dos consumidores e apela aos consumidores preocupados com a conservação do meio marinho²⁰.

Face ao exposto, **o Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas (CCRPUP) recomenda à Comissão Europeia:**

- 1- O reforço das normas de produção europeias, através da promoção da certificação do camarão capturado utilizando Dispositivos de Exclusão de Tartarugas (TED) nas Regiões Ultraperiféricas^{20, 21};
- 2- O apoio financeiro aos Estados-Membros na introdução faseada dos TED, promovendo a implementação de programas-piloto, bem como assistência técnica e financeira²⁰, assegurando que a adoção de TED não gera encargos económicos ou técnicos para os pescadores das Regiões Ultraperiféricas;

²⁰ Jacob, T., Deckert, N., & Nalovic, M. (2022). *The need for a European Union import regulation to reduce marine turtle bycatch in shrimp fisheries: How to condition imports of wild-caught shrimp to the European market to minimise impacts on marine turtle populations*. WWF – World Wide Fund For Nature.

²¹ Jacob, T., Deckert, N., & Nalovic, M. (2022). *The need for a European Union import regulation to reduce marine turtle bycatch in shrimp fisheries: How to condition imports of wild-caught shrimp to the European market to minimise impacts on marine turtle populations*. WWF – World Wide Fund For Nature.

²² CRPMEM Guyane. (2016). *Wild-caught tropical shrimp imports into the EU and associated impacts on marine turtle populations: The need for EU import restrictions* (Relatório técnico).

- 3- A promoção do desenvolvimento industrial e da inovação junto de entidades europeias ou de países terceiros, para que os TED possam ser otimizados, a fim de garantir a sua implementação eficaz em todas as Regiões Ultraperiféricas^{20,22};
- 4- A cooperação com os principais Estados terceiros produtores de camarões, para que sejam mais rigorosos no controlo e na aplicação da sua legislação nacional e internacional, relativa à utilização dos TED^{20,22};
- 5- O desenvolvimento de especificações técnicas para TEDs, de forma que não entrem em contradição com as regulamentações em vigor.

Considerando o Regulamento (UE) 2019/1241 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de junho de 2019, *sobre a conservação dos recursos haliêuticos e a proteção dos ecossistemas marinhos através de medidas técnicas*, **o Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas (CCRUP) recomenda ao Estado-Membro francês:**

- 1- Dar formação aos nossos pescadores sobre o uso de TED, assegurando a sua correta utilização e manutenção, envolvendo-os no processo de tomada de decisões;
- 2- Assegurar o cumprimento do regulamento acima mencionado nas nossas águas.